

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboaria, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dantor

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

UM GRAVE PROBLEMA REGIONAL

A Fábrica de Celulose e a Saúde Pública

Um Inquérito promovido pelo nosso Jornal

III

Presta hoje o seu depoimento neste inquérito o nosso colaborador Ruy Dias Ferreira, há muito arredo das colunas do nosso jornal por estar fazendo o Curso de Officiais Militarianos. Declara não responder especificadamente a cada um dos seus quesitos por não se sentir com autoridade para tanto, atentas as suas sempre fugidias passagens por Cacia; porém, fá-lo genericamente nos termos seguintes:

«Bons tempos aqueles em que as azulneas águas do plácido Vouga e as suas alfontadas margens, de frescas e meigas sombras, inspiravam a lira dos poetas ao descreverem a sua edénica beleza.

Um deles, Francisco Joaquim Bingre, lustre e glória da nossa vizinha freguesia de S. Tomé de Canelas, onde nasceu em 1763, foi um lóngo vivo, pois viveu 93 anos, sendo conhecido na república das letras pelo *Francélio Vouguense*. Fundador da *Nova Arcádia*, escreveu, entre outras obras, as *Mulheres*, as *Sombras*, as *Cartas Sentimentais*, vários contos e poesias.

Se por um daqueles milagres que a Biblia admite, mas que a Biologia convincentemente contesta, o grande Bingre, neste momento, ressuscitasse e contemplasse o espectáculo monstruoso da repugnante poluição da linfa cristalina do seu sublimado Vouga, o Vacua dos romanos, feita por uma grande indústria sem respeito pela Sanidade Pública, Direitos e legítimos Interesses de uma população inteira, isto é, do maior número, a sua lira, ou emudecia de vez, ou então, vibrando de indignação, flagelaria os responsáveis por mais esta nova praga do Egipto, que inesperadamente veio até nós.

Quem podia, pois, prever que o Vouga, rio de tão nobres tradições poéticas havia de ser relegado à nojenta condição de *Caneiro de Alcântara*, ou cloaca máxima romana, recolhendo todos os líquidos residuais de uma indústria incrivelmente mal cheirosa?!

O prejuizo é sempre grande

para a comunidade afectada, mormente na época das grandes estiagens em que o Vouga é deficitário de águas correntes que levem para bem longe de nós a repugnante malina mata-dora do peixe, esterilizadora, com o andar do tempo, dos campos marginaes e envenenadora do gado, acostumado a dessedentar-se nas águas do rio, designadamente num dos seus mais pitorescos trechos: o Mursainho.

Mas há mais: os próprios barqueiros encarregados do transporte da pedra e saibro da Ribeira de Sarrazola para a Gafanha, confessaram-me na minha última estadia aí, serem prejudicados na sua navegação, pois nos dias de descarga das águas residuais da Fábrica para o rio, este escurece de tal forma que não vêem o fundo para navegarem, dando constantemente em seco com os seus barcos pesadamente carregados. E aqui tem V., Manuel, no que deu a «linfa cristalina» do Vouga cantada pelos poetas, agora transformada em água suja da cogno de café, com grumos de repugnante espuma sobrenadando.

Quere dizer: a terra de Cacia e toda a região do Baixo Vouga está a caminho de se demitir de Paraíso Terreal, como muito bem a classificou *Choisa Maia*, no seu jornal, após a reabertura da Barra de Aveiro, para se transformar num autêntico Averno inabitável, visto que até o próprio ar puro que respirávamos, a única coisa até hoje ainda não falsificada para manutenção da nossa vida, já não garante a oxigenação integral do nosso sangue, isto é, a nossa saúde.

Ora um povo que passivamente deixa que lhe roubem a sua saúde, que é coisa sagrada por ser a única riqueza do pobre, sem um forte gesto de reacção recorrendo a quem de direito, não tem jus a viver.

Eis o que se me oferece dizer sobre o tema do seu inquérito.»

Nada mais nos disse o nosso muito apreciado colaborador, a quem desejamos um

O progresso de Angeja

A variante deve ser a primeira delineada

Esta freguesia, depois de um passado bastante glorioso — que saudosos são aqueles recuados tempos! — tem decaído no atraso mais vil da região.

Depois de lhe ter sido arrebatado o concelho de que se orgulhava ser cabeça e amputado o lugar do Cubo, que sempre fôra angejense, os valores materiais, padrão do seu destino, estão sendo requestados por inimigos do progresso a que tinha incontestável direito.

O meu coração de angejense sangra num caudal imenso, olhando a escuridão que se depara para o futuro da terra que tem oferecido à Pátria as glórias máximas na literatura, na guerra e na magistratura. Ontem levaram-lhe aquilo, empobrecendo-a, e agora projecta-se cercar-lhe a vida, cortando o seu campo com um traçado de estrada que fere de morte os interesses do seu povo. Houve em tempo o projecto de outro que atendia em absoluto os interesses da vila e dos povos vizinhos de Frossos, Loure e S. João de Loure. O último traçado, porém, só atende os particularismos de dois ou três individuos que não querem que lhe cortem as suas propriedades.

A variante que agora se projecta, além de ser muitíssimo mais dispendiosa para os cofres da Nação, inutiliza uma grande área de cultivo, da qual depende a vida de Angeja, que sem outros meios vive apenas da agricultura. Depois, não serve os interesses da margem direita do Rio Vouga, que terão de se servir da velha estrada que passa pelo centro da vila em acanhadas dimensões.

Angeja em peso protesta contra o novo traçado e pede para que o antigo seja posto em execução o mais rapidamente possível. Os interesses de dois ou três individuos desnaturalizados e egoistas, não se podem antepor aos interesses da colectividade.

Angeja requiere a protecção das instâncias superiores para que não seja o seu campo amputado por uma obra que a todos os títulos está condenada à sua irrealização, certa que serão atendidos os seus clamores. Mas também reclama que os seus desejos se realizem quanto ao traçado elaborado em primeiro lugar e que encabeçalhando na estrada que vem de S. João de Loure, Loure e Frossos, derivando da E.N.16, passa pelas Agradas e vai finalizar

o fim de Curso brilhante e, sendo possível, a sua colocação numa unidade militar de Aveiro, para o termos mais perto de nós, que é como quem diz: para nos assegurar uma colaboração mais efectiva para regalo dos nossos leitores.

Não pode ser admitido a poluição das águas do Vouga, os maus cheiros e o barulho da Fábrica de Celulose

Os assuntos da poluição das águas do Rio Vouga, os maus cheiros, o barulho, etc., estão a impressionar vivamente os povos da nossa região.

A nossa missão de defender os interesses do bem comum tem sido cumprida, sendo de lamentar que ainda não fossem resolvidos a contento geral os assuntos aludidos.

O Rio Vouga continua a ser o canal de esgoto da Fábrica de Celulose, pelo que as suas águas, dantes limpas e criadoras, embejadas por quem as contemplasse, são agora portadoras de montureiras de espuma negra sobrenadante, originadas de detritos de madeira e engredientes químicos, que matam o peixe e prejudicam a agricultura regional, no que somos inteiramente férteis.

Os cheiros são pestilentos e insuportáveis, atacando as povoações, consoante os ventos, a distâncias médias de 20 quilómetros, segundo informações que nos chegam. Em nosso entender, estes maus cheiros são prejudiciais a toda a gente. Sabido como é que para lograr-se saúde é indispensável a franca respiração dos pul-

mões, não há ninguém que não sustenha no máximo a respiração quando chegam os cheiros. Falando-se dos bronquíticos, dos minados pelos vacilos de Kock e doutros doentes, na maior parte vomitam e enjoam, maldizendo a sorte que ainda lhes faltava. E já agora falamos das iguais consequências que sofrem numerosas pessoas de boa saúde, mas apenas sujeitas a más disposições, que vivem insatisfeitas.

Os barulhos são permanentes, devido à laboração de dia e noite da fábrica, o que encomoda o descanso de grande parte de Cacia.

Por tudo isto, temos levantado a nossa voz, pedindo a condução isolada das águas devolvidas ao Vouga pela Fábrica de Celulose, para local onde não prejudiquem algo, a que se comprometeu a Companhia Portuguesa de Celulose numa resposta dada a uma exposição sobre o assunto, enviada há um ano ao Senhor Ministro da Economia, as quais foram publicadas neste jornal. Para eliminar ou reduzir ao mínimo os maus cheiros e os barulhos, também deve haver sistema prático.

Não somos só nós que temos protestado contra estes malefícios, mas a imprensa diária e vários periódicos da nossa região.

Não é admissível o que se está a passar, pelo que protestamos e levamos ao conhecimento do Governo da Nação.

O nosso prezado colega «Jornal de Albergaria», publicou no seu número de 20 do corrente a seguinte local, que com a devida vénia transcrevemos:

DE FROSSOS

DOIS BUSOS DE GRANDE TOMO

Ergue-se um clamor geral pelo inquinamento das águas do Vouga e pelos gases e fumos que infectam o ar, expelidos pela fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, de Cacia.

Quanto ao inquinamento das águas do Rio, admiravelmente tratado pelo ilustre autor do editorial do «Jornal de Albergaria», de 22 de Setembro, o Ex.º sr. Juiz-Desembargador António Augusto de Miranda, é enorme a mortandade do peixe produzida

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

no local da Salgueira, em linha recta, na E.N. 109.

Este traçado ou variante é o que convém a todos os interesses de Angeja e a toda a região a montante.

Aqui fica o nosso protesto contra o traçado agora planeado.

Capitão Tormenta.

Germano M. Dias Ferreira

ADVOGADO

R. Nova do Almada, 81-1.º-Esq

Telef. 27081 — LISBOA
33060

Por Aveiro

Contadores de água

Foi posto a concurso, por 30 dias, o fornecimento de 100 contadores volumétricos de água de 1/2.

Estrada de Esgueira a Taboeira

Foi comparticipada com a verba de 111.000\$00 a obra de pavimentação, com revestimento de asfalto, da estrada municipal de Esgueira (E. N. 16) a Taboeira (E. M. 102-1.ª), numa extensão de 1.181 metros (1.ª fase). Esta obra foi posta a concurso, por 20 dias, com a base de licitação de 148.000\$00.

Postura sobre esgotos da cidade

Mereceu a aprovação de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas a postura elaborada pela Câmara, sobre os esgotos da cidade. Esta postura entra em vigor, a partir de 1 de Janeiro próximo, e nela são abrangidos aqueles prédios que confinam com as artérias onde já existe a nova rede de esgotos.

Mercado Manuel Firmino

Sob a direcção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, iniciaram-se, em 20 do corrente, os primeiros trabalhos de verificação das fundações do Mercado de Manuel Firmino. O edifício, por ter experimentado grandes assentamentos, encontra-se em mau estado de conservação.

Subestação da U. E. P.

Vai começar a colocação da nova linha de 60 KV. que a União Eléctrica Portuguesa traz da Fábrica do Amoníaco, em Estarreja, para a Subestação, a construir em Vilar, próximo da linha férrea do norte, para abastecer o concelho de Aveiro. Espera-se, com este melhoramento, que a tensão, que normalmente está a 180 e a 200, atinja os 220 volts.

Terrenos do Bairro do Liceu

No dia 7 do próximo mês de Dezembro, serão postos em hasta pública os lotes de terreno do Bairro do Liceu, em frente da fachada principal do edifício. Os primeiros 6 lotes a vender ficam no quarteirão norte.

Pavimentação das placas centrais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

Deve ficar concluída na presente semana a pavimentação, a xadrez preto e branco, da parte central da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. A seguir começar-se á junto do Café Avenida a pavimentação dos passeios, também a xadrez preto e branco. Estas obras são comparticipadas pelo Estado.

Limpeza da cidade

Vão ser distribuídos aos servidores da limpeza da cidade, por apresentarem as suas áreas mais arranjadas e limpas, 3 prémios na importância de 250\$00, 150\$00 e 100\$00. No corrente ano estes prémios são atribuídos aos varredores: José Maria Soares, 250\$00; António Marcelino, 150\$00; e João de Oliveira, 100\$00.

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Horário dos comboios em Aveiro

Em vigor desde 20 de Novembro de 1953

Partidas para o Norte

5,21 Correio de Lisboa
6,10 Tranvia
6,48 Mixto
8,20 Tranvia
11,10 "
12,23 Rápido
12,55 Tranvia
15,39 "
17,31 Foguete
18,10 Semi-directo de Lisboa
18,18 Tranvia
21,07 "
22,40 Foguete

Partidas para o Sul

0,51 Correio para Lisboa P.
7,31 Onibus para Coimbra
10,19 Foguete Lisboa P.
10,26 Onibus para F. da Foz
11,18 Semi-directo Lisboa R.
15,34 Foguete Lisboa P.
15,55 Onibus Lisboa R., via norte
19,39 Rápido Lisboa R.
22,39 Mixto Lisboa P.
Chegam tranvias às 12,02; 17,33; 19,08 e 20,34, que não seguem.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 28, o sr. Manuel Rodrigues Gomes, 52 anos, proprietário, de Cacia; o sr. Francisco Ribeiro da Silva, 26 anos, de Angeja e empregado de padaria em Lisboa; Rogério Moura da Silva, 16 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiro e de sua esposa sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, do Paço e conceituados industriais de padaria em Alcobaça; e a interessante Maria Irene Pereira Simões, completa 6 primaveras, filha da sr.ª Ilda Rodrigues Pereira Simões, da Quintã, e de seu marido sr. Manuel Maria Simões Aidos, empregado de padaria em Espinho.

—Amanhã, 29, a sr.ª Judite Ferreira Gonçalves, 38 anos, esposa do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Orlando Borges Rodrigues Branco, 21 anos, filho do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o menino Nelcindo da Silva Costa, 6 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Fábrica de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola.

—No dia 1 de Dezembro, o sr. Carlos da Silva Pinho, 22 anos, filho do bom angejense sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Pinho, distinta parteira municipal no Barreiro e acreditados comerciantes naquela vila.

—Em 2, a menina Ester Marques da Fonseca, completa 25 primaveras, residente em Sarrazola, filha do sr. Artur Augusto Marques, digno fiscal de 2.ª classe e encarregado do Posto do Comissariado do Desemprego de Castelo de Paiva, e de sua esposa sr.ª Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, residente no Cabeço; e António Valdemar Vieira da Cunha, 14 anos, filho do sr. António Fernandes da Cunha e de sua esposa sr.ª Maria dos Anjos Vieira da Cunha, de Esgueira e residentes em Lisboa.

—Em 3, a sr.ª Maria Alves Marques da Silva, 48 anos, de Cacia, esposa do sr. Casimiro Joaquim da Silva, acreditado industrial-alfaiate em Belas; e o sr. Manuel João da Cunha Silva, 42 anos, de Alumieira e residente em Vila Franca de Xira.

—E em 4, a sr.ª D. Maria da Glória Gomes Justino, 21 anos, esposa do sr. João Alexandre Justino, funcionário da Câmara Municipal de Oeiras, e sobrinha do sr. José Rodrigues Paula e de sua esposa sr.ª D. Aurora Ramos da Silva, do Paço e conceituados comerciantes naquela vila.

Muitas felicidades para todos.

VISITA A BENAVENTE

Em homenagem ao nosso prezado colaborador e amigo sr. Alexandre Lima, alguns dos seus amigos de Lisboa vão realizar no próximo dia 8 de Dezembro uma visita à pitoresca vila ribatejana Benavente, onde os seus dedicados amigos srs. António Paulo, Zeferino Carvalho Carrilho e An-

tónio José de Carvalho lhes proporcionarão afectuosa recepção, com um tradicional almoço de «chispalhada à portuguesa» regado com água-pé e, no final, um garraio em pontas para os aficionados Anibal Cruz e António Salgueiro.

Para essa interessante visita a Benavente, encontram-se desde já inscritos os srs. António Salgueiro, funcionário dos C.T.T.; José Maria Alves, chefe dos Enfermeiros dos H.C.L.; António Castela, mestre das oficinas do Asilo Maria Pia; Anibal Cruz, repórter; António Tito, fiscal do Asilo Maria Pia; e Alexandre Lima, colaborador deste jornal.

VISITAS

Esteve uns dias na Quintã de visita aos seus e a tratar de assuntos da sua vida particular o nosso amigo e assinante sr. Ernesto Lopes Rodrigues, estimado panificador no Barreiro.

NOTÍCIAS LOCAIS

Ainda a manifestação à Junta

A Junta de Freguesia de Cacia continua a receber muitas felicitações pessoais e por escrito, por motivo da merecida homenagem que lhe foi prestada no dia 15 do corrente, do que nos ocupámos largamente no último número.

Associando-se à manifestação, recebeu uma elogiosa carta do sr. Henrique Damas, estimado empreiteiro de obras públicas, residente em Mansores (Arouca), e um honroso telegrama do ilustre caciense sr. Dr. Fernando de Beires Valle Nunes da Silva, residente em Lisboa, que acaba de regressar do estrangeiro em missão clínica a bordo.

N. Senhora da Conceição

No dia 8 de Dezembro próximo, realiza-se em Cacia a festividade de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capela do Espírito Santo.

Haverá: Às 11 horas, missa solene e sermão pelo rev. P.º Mário Sardo, professor do Seminário de Aveiro; em seguida procissão pelas ruas do costume; e de tarde arraial abrilhantado pela Banda do Grupo Musical Caciense, que tomará parte em toda a festividade.

E' juiz o sr. Manuel Rodrigues Gomes, de Cacia.

Cabines eléctricas

Anda em acabamentos a nova cabine eléctrica de Cacia, acabada de construir na rua Luís de Camões.

E a de Sarrazola, em construção no Coradouro, está quase concluída.

Dentro em breve as povoações ficarão com melhor luz, o que é uma necessidade.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Cacia, por motivo de retirada para o estrangeiro. Tratar com o próprio, Mário Martins Simões, junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

As águas, maus cheiros e barulho da Celulose

(Conclusão da 1.ª página)

pelo mesmo inquinamento; relativamente aos vapores e fumos da fábrica de Cacia, bombardeia ela com eles todas as povoações num raio bastante considerável, de muitos quilómetros, poluindo a atmosfera e as águas, infectando os pastos e causando náuseas e vômitos a muita gente.

Ontem recebemos uma carta dum amigo muito prezado, importante industrial na Capital, que aqui possui uma excelente casa de campo e para aqui costuma vir veranear com a família, queixando-se de que não o poderá tornar a fazer enquanto o mal subsistir.

De outro conferrâneo bastante dedicado, sabemos que, tendo ordenado ultimamente a construção duma casa de campo em Frossos, para passar igualmente com a família as suas férias na sua terra natal, mandou sustar a dita construção pelo mesmo motivo, até ver em que isto pára.

As descargas tóxicas no Rio ou seus afluentes, que tanta destruição e ruína têm causado, têm sido objecto de inúmeras reclamações, e sempre com o mesmo resultado.

A fábrica de Cacia poderá também continuar a bombardear impunemente, *per omnia saecula saeculorum*, as povoações, com seus gases deletérios e nauseabundos, tornando a vida nelas aborrecida e insuportável, até? Dar-se-á o caso? Quem sabe? Frossos, 26-10-53.—H. Z.

O ALVARÁ DA FABRICA

Na Segunda Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, está pendente na reclamação de todas as pessoas interessadas, por 30 dias e a contar de 9 do corrente, a passagem do alvará para laboração da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose.

Ainda não vimos afixados em Cacia os respectivos editais, como nos parece obriga a lei e o anúncio foi publicado num jornal pouco lido nesta freguesia, em Angeja, Frossos e circunvizinhanças, que são as localidades onde mais o assunto interessa.

Porque o não foi antes no nosso jornal?

Cobrança na região

Praticamente, termina com o presente número outra série das assinaturas deste jornal.

Por esta razão, vamos proceder à cobrança das assinaturas desta região, como habitualmente costumamos fazer. Nessa missão entramos no dia 6 de Dezembro. Até lá, as assinaturas podem ser pagas na nossa redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

Club Recreio Caciense

BAILES

Terça feira, 8 Dezembro, 21 h.

Com a colaboração de uma das melhores orquestras do distrito.

Vende-se

sepultura no cemitério velho de Cacia, à entrada do portão, por terem sido trasladados para Aveiro os restos mortais de Celeste e Ana Rosa de Macedo.

Tratar com João Ferreira de Macedo, em Aveiro, ou com Américo Capela, em Esgueira.

Necrologia

D. Virgínia de Quina Domingues Ferreira

Na manhã do dia 18 do corrente, faleceu repentinamente, em Aveiro, a sr.ª D. Virgínia de Quina Domingues Ferreira, de 61 anos, estremosa esposa do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, antigo Governador Civil do Distrito e, actualmente, Deputado da Nação e Presidente da Comissão Distrital da U. N. e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro; mãe dedicada dos srs. Dr. José Arnaldo de Quina Domingues Ferreira, Subdelegado de Saúde do concelho de Albergaria-a-Velha, e Eng. Artur Manuel de Quina Domingues Ferreira e da sr.ª D. Maria Clementina de Quina Domingues Ferreira Rodrigues, esposa do sr. Arquitecto Rogério Lopes Rodrigues, professor da Escola Comercial de Viseu; irmã do sr. Capitão Arnaldo de Quina Domingues; e avó da menina Maria de Lourdes e do menino Rogério Maria Domingues Ferreira Lopes Rodrigues.

A morte da bondosa Senhora causou geral consternação, dada a grande estima em que era tida pelos seus dotes de coração.

No seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 17 horas, incorporou-se elevado número de pessoas de todas as categorias sociais, de Aveiro e de fora, entre as quais se contavam figuras do maior relevo na política nacional.

A chave da rica urna foi conduzida pelo sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional e do Supremo Tribunal Administrativo, amigo íntimo do inconsolável viúvo.

A' ilustre família enlutada enviamos o nosso cartão de profundo pesar.

Cartaz de Espectáculos

EM CACIA CINEMAS

Hoje, dia 28, pelas 21 horas

Exibição do filme mexicano

«O Rio Escondido»

O filme premiado em todos os Concursos Internacionais! Um filme que empolga! Emociona e arrebatá!

Amanhã, domingo, às 21 horas

«Camões»

filme português baseado na vida e obra do imortal poeta.

Quinta feira, 3 Dezembro, 21 h.

«Nazaré» (filme português)

Domingo, 6 Dezembro, às 21 h.

«Sol e Toiros»

Reprise do grande filme português do maior êxito de todos os tempos.

Padaria

Trespasa urgente Henrique Baptista, em Azoia de Cima — Santarém, cozendo actualmente 4 sacas diárias. (3-3)

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

(Em vigor desde 20-11-1953)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,18 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,48 Onibus (cor.)
8,28 Tramuei	11,08 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	11,53 Tramuei
13,03 Tramuei	15,47 Onibus, segue Lisboa via norte
15,46 Onibus	17,24 Tramuei
18,26 Tramuei	18,59 Tramuei
21,15 Onibus (cor.)	20,25 Tramuei
	22,24 Mixto

Os comboios das 11,53, 18,59 e 20,25, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 2.º ligação ao rápido.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Instalação sonora na Igreja Paroquial

Mais uma vez venho lançar novo apelo aos Angejenses espalhados por longes terras e que receberam a circular anunciando a colocação da aparelhagem sonora na nossa igreja, para enviarem a sua oferta, ainda que pequena.

Faltam-nos ainda, nesta data, 3.043\$00 para liquidar a nossa dívida. E digo «nossa» porque é de todos.

Sendo mais de 100 os pedidos feitos, só, até agora, 30 responderam, o que é bastante desolador. Mas nada de desânimo.

Ao iniciar este melhoramento confiava plena e cegamente no auxílio de todos e essa confiança continua.

Não quero, nem por um momento, pensar que me tinha enganado.

Seria o desabar do castelo da minha confiança em vós e isso — estou certo — nunca se dará

Está à porta a festa do Natal, ocasião das grandes generosidades.

Não vos esqueçais então da bela e sumptuosa igreja da nossa linda Terra!

P.º Morais.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Transporte	3.377\$00
Manuel Nunes de Carvalho (Lisboa)	30\$00
Manuel Gomes (Lisboa)	20\$00
Francisco António Nogueira da Silva (Lisboa)	30\$00
A transportar	3.457\$00

Casamento. — No dia 21 do corrente, no Santuário de Fátima, realizou-se o casamento do nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Maria Nogueira Capela, conhecido atleta internacional da Associação Académica de Coimbra, filho do acreditado comerciante desta freguesia sr. Paulo Dias Capela e de sua falecida esposa Maria de Jesus Nogueira da Silva, com a sr.ª D. Libertina Gomes de Brito, aluna universitária da Faculdade de Medicina, filha do sr. João Gomes de Brito e de sua esposa sr.ª D. Aurora Gomes de Brito, residentes em Caxarias.

Os noivos, após o gozo da lua de mel, fixarão residência em Coimbra, aos quais endereçamos os nossos sinceros parabéns, desejando lhes um futuro perene das melhores felicidades.

Falecimento. — No dia 22 faleceu a sr.ª Maria Rosa da Silva, de 81 anos, casada com o sr. Manuel Soares da Silva, moradores na rua do Cabeço. Era mãe dos srs. Henrique Soares da Silva, residente em Cacia; José Soares da Silva, panificador no Entroncamento; e Serafim Soares da Silva, morador nesta freguesia; e das sr.ªs Ana Rosa da Silva, também aqui moradora, e Gracinda Rosa Soares da Silva, residente na serra do Guardão de Cima (Caramulo).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus e o nosso rev. pároco sr. P.º João Mateus Morais das Neves, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pelos filhos e netos.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Henrique e José.

Foram constituídos 2 turnos para pegar às borlas por pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Nascimento. — No dia 14 do corrente baixou à Casa de Saúde de Aveiro, onde lhe foi tirada uma criança do sexo masculino por meio de operação, no dia 17, a sr.ª D. Ermelinda de Oliveira Salgado, esposa do sr. António de Almeida Salgado, conceituado comerciante em Africa, que há tempo se encontra entre nós.

A parturiente, que teve muita felicidade na operação, deve recolher à sua casa desta freguesia no próximo sábado ou segunda-feira.

Desejamos que continue a ser

protegida pela felicidade, bem como o seu primogénito filhinho, que está de saúde.

Anos. — No dia 28 faz 43 anos a sr.ª Maria Tavares da Silva, esposa do assinante deste jornal sr. Augusto Nunes Berbigão, lavradores da rua da Pereira.

— Em 29, faz 25 anos o nosso conterrâneo sr. Américo Nogueira Souto, dig.º agente da Sociedade Algodoeira do Niassa, Ld.ª, na zona algodoeira de Marrupa (Africa Oriental Portuguesa).

— Em 30, faz 49 anos o sr. António Gonçalves de Oliveira, conceituado industrial de padaria nesta freguesia.

— E em 4 de Dezembro próximo, completa 7 anos o menino Carlos Arménio Rodrigues de Oliveira, filhinho do sr. Arménio Rodrigues de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Francisca Rodrigues de Oliveira, nossos bons conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

As nossas felicitações.—C.

Casa Vidinha

DE
Gracinda Marques

Praça da República — ANGEJA

Informa os seus estimados clientes que tem nos seus armazens grande sortido de louças em porcelanas, esmalte, vidros, faianças, barro vidrado, barro vermelho, etc.

Revendedores de louças de barro vidrado e vermelho.

Completo sortido de fazendas de lã e algodão, chales, cobertores, malhas, miudezas, etc.

Visite a Casa Vidinha, onde encontrará tudo em bons preços e em grande sortido.

Mobília de jantar

Estilo holandês rico, vende-se por baixo preço.
Informa esta redacção. (1)

BICICLETAS

ENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras.

MODELOS DESDE 900\$00

As bicicletas «ENEZA», equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos.

ARMAZENS VENEZA

de AFONSO MIGUEL DE FIGUEIREDO

Rua Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)

Telefone 209 = AVEIRO

DE MATADUÇOS E ALUMIBEIRA

Casamento. — No dia 22 do corrente, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da gentil menina Maria de Lourdes da Maia Silva, filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia, acreditadas comerciantes em Mataduchos, com o sr. Domingos de Deus da Loureira, pintor de automóveis na Garage Esperança, de Aveiro, filho do sr. José de Deus da Loureira e de sua esposa sr.ª Declinda Adelaide da Apresentação, naturais daquela cidade.

Foram padrinhos, o sr. João Gonçalves Saltão e a sr.ª Celeste Martins e Sá, esposa do sr. José de Sá Pinto, todos residentes nesta localidade.

Após o regresso do cortejo nupcial, que foi composto com 16 esplêndidos carros, seguiu-se um copo de água, que decorreu com a maior animação, terminando com alguns discursos e brindes, depois do que os noivos seguiram viagem de lua de mel para Lisboa.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

Retiradas. — Retiraram-se para Lisboa no passado dia 23 o sr. Manuel Maia da Cunha e sua esposa sr.ª D. Maria Simões de Moura Maia, benquistos industriais de padaria naquela cidade.

Anos. — Fez 73 anos no dia 23 do corrente o sr. João Simões da Cunha, bom proprietário de Alumibeira.

— No dia 1 de Dezembro, colhe 19 primaveras a simpática menina Regina Gomes Dias, criada do sr. Manuel da Cunha Ferreira, de Alumibeira.

— Em 3, passa o seu aniversário a sr.ª Violante Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Alves da Silva, bons proprietários de Mataduchos.

— Em 4, festeja mais um aniversário natalício a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Santos, esposa do sr. Augusto Fortunato dos Santos, estimado proprietário e industrial também de Mataduchos.

— E no mesmo dia, festeja também o seu aniversário a sr.ª D. Maria Simões Tavares, esposa do sr. João Tavares, que igualmente passa os seus anos no dia seguinte, nossos conterrâneos ausentes na América do Norte.

Os nossos parabéns.—C.

De Frossos

Casamento. — No dia 10 do corrente, pelas 7 horas, realizou-se o casamento da sr.ª Ester Nunes Serém, de 42 anos, com o sr. Joaquim Alves Nogueira, de 45 anos.

Foram padrinhos o sr. Alvaro Rodrigues de Melo e sua esposa sr.ª Maria Larangeira Soares.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Baptizado. — Com o nome de Maria da Conceição, foi baptizada no dia 8 do corrente uma filhinha do sr. Clemente Paiva da Eira e de sua esposa sr.ª Ermelinda Nunes da Silva Pinho.

Foram padrinhos da noífa o sr. José da Silva Pinho e a sr.ª Rosa Sequeira.—C.

De Esgueira

Casamento. — Realizou-se na Gafanha da Nazaré o casamento do nosso conterrâneo sr. José Joaquim Lima Figueiredo, motorista da Marinha Mercante, filho do falecido Joaquim dos Santos Figueiredo e da sr.ª Natália de Lima, com a menina Emília Gomes de Castro, filha do sr. Carlos Augusto de Castro, oficial da Marinha Mercante, e da sr.ª D. Isaura Gomes de Castro.

Ao novo casal, que fixou residência na dita Gafanha, desejamos muitas felicidades e enviamos os nossos parabéns.

Falecimentos. — Com a idade de 78 anos, faleceu o sr. Manuel dos Santos Silva (Précuré), viúvo.

Era pai das sr.ªs Rosa, Mariana, Maria Rosa e Rosalina da Cruz Silva e sogro dos srs. José Rodrigues, Manuel Marques da Cunha e Manuel dos Santos Silva.

— Também faleceu com a idade de um ano António Peicheco, filho do sr. António Monteiro da Silva e da sr.ª Graçinda de Jesus Peicheco.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, desta localidade.

A todos os doridos apresentamos as nossas condolências.

Anos. — No dia 23 fez 29 anos o nosso amigo sr. Fernando Rodrigues Mieirol, acreditado alfaiate da Preza.

Felicitemo-lo.—C.

De Sarrazola

Novo estabelecimento. — No seu prédio situado na Levada, em frente do fontenário e lavadouro deste lugar, abriu no dia 8 do corrente um estabelecimento de vinhos e petiscos, a que juntou já mercadorias, o sr. Manuel Rodrigues da Cunha.

Ao novo comerciante desejamos as melhores prosperidades.

Retirada. — Voltou para o Brasil o nosso conterrâneo sr. Augusto Pereira da Silva, que aqui esteve dois meses de visita a sua família.

Anos. — No dia 2 de Dezembro completa 17 primaveras a menina Vitória Rodrigues Neta, filha do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues Pardiniha, bons proprietários e lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Festa escolar. — Realizou-se no último domingo uma festa escolar, de crianças e para crianças, promovida pela Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, que teve, como é habitual, grande concorrência de admiradores e benfeitores daquela colectividade.

Obras. — Está concluído o revestimento a alvenaria da rua central e largo da escola.

— As obras da capela também vão em bom andamento, dando já um bom aspecto. O nosso povo vai já vendo assim, alegre e acolhedor, o fruto do seu capricho e esforço.

Casamento. — No dia 15 do corrente, casou-se civilmente o sr. Emídio Lourenço de Melo, com a sr.ª Ida Dias Paiva.

Aos noivos os nossos parabéns e que sejam muito felizes.

Retirada e novo assinante. — Saiu para Juiz de Fora (Brasil), depois de ter estado entre nós aproximadamente meio ano, o nosso amigo e conterrâneo sr. Aires Joaquim da Silva, que naquele Estado foi prosseguir na gerência dos seus negócios.

Que tenha uma boa viagem e continue favorecido pela sorte, são os nossos votos.

Este dedicado conterrâneo dignou-se tomar a assinatura deste jornal, o que lhe agradecemos em nome da redacção.—C.

De Taboeira

Estrada de Taboeira a Esgueira. — Pelo facto de ter sido participada pelo Estado com a verba de 111.000\$00 a asfaltagem desta estrada e porque a obra está em concurso pela base de licitação de 148.000\$00, reina geral satisfação no nosso povo.

Tudo leva a crer que o grande melhoramento seja um facto dentro em breve.

Oferta escolar. — Pela Comissão Auxiliadora do Progresso de Taboeira, com sede em Lisboa, foi oferecido um carimbo de borracha à escola primária mista deste lugar, o que muito veio beneficiar o trabalho de expediente da nossa distinta professora, sr.ª D. Glória da Assunção Costa, que por tanto se encontra muito agradecida.

Anos. — No dia 26 completou 11 primaveras a menina Maria da Luz Marques Ferreira, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Marques Baptista, lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 21 faleceu neste lugar a sr.ª Maria Rosa Alves Nogueira, de 95 anos, viúva há 9 de António Francisco Alves.

Era natural de Angeja e aqui residente há largos anos. Mãe do sr. Manuel Maria Alves, panificador no Dafundo, e da sr.ª Maria Alves Nogueira, residente na Cova da Piedade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com grande acompanhamento.

Encomendou o corpo o rev. pároco da freguesia, sr. P.º Virgílio Susana Dias; foi-lhe oferecida uma coroa-pelos filhos; pegaram às borlas os seus sobrinhos deste lugar e conduziu a chave da urna o sr. Manuel Alexandre da Maia (o Bicho), de Angeja, sobrinho da finada.

Tratou do funeral a Agência Foneca, de Sarrazola.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Limpeza de valetas. — A mando da Câmara Municipal de Aveiro, foram limpas as valetas deste lugar, o que muito se agradece.

Retirada. — Esteve aqui uma semana e já retirou para Lisboa o sr. Manuel Nunes da Cunha.

Anos. — No dia 7, fez 68 anos o sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira Júnior, proprietário deste lugar.

Felicitemo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 25 fez 81 anos o sr. Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante do Paço.

Felicitemo-lo.—C.

De Verdemilho

Anos. — No dia 24 fez 32 anos o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel da Maia Bartolomeu, deste lugar.

Felicitemo-lo.—C.

Vende-se

Assento de casas que foi de Júlia André, na rua da Agra, em Angeja, com bom aido e eira e muitas larguezas, próprio para lavrador.

Recebe ofertas em Angeja Adelino Souto e em Lisboa Francisco António Nogueira da Silva—Rua Cidade Cardiff, 8-1.º. (3)

Padaria

Trespasa-se em Pampilhosa, cosendo 70 T. E. e 110 T. C., tudo vendido na terra. Tem habitação anexa. Renda barata.

Para melhores informações, dirigir ao seu proprietário António Ribeiro de Almeida.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

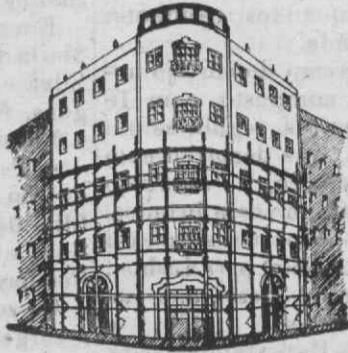
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
•ATLANTIC• 1.000\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & Co.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, ceno, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos



Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.



Importação directa da Suécia
Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Secretório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

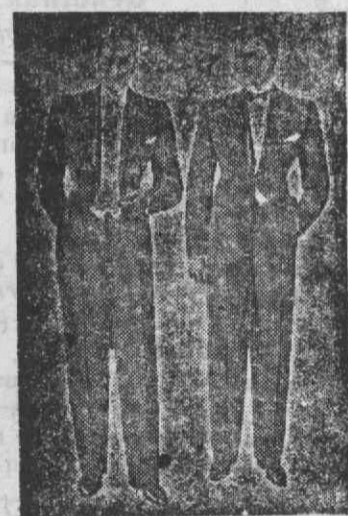


Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 50-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Arais) — AVEIRO — Telef. 456
ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japoncz, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extracções de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO